



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

AVALIAÇÃO DO PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO, COMPORTAMENTOS E CONDIÇÕES CLÍNICAS RELACIONADAS À SAÚDE BUCAL EM USUÁRIOS ATENDIDOS NO CAPS ÁLCOOL E DROGAS DA REGIÃO DE SÃO MATEUS – PMSP.

Alexandre Gomes Lopes, Maria Joselia Matias, Erica Gimenes Ruiz Barbosa Porto Rinaldi ,
Samanta Pereira de Souza, Fabio Luiz Mialhe, Silvana Ferreira Gomes

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O uso de drogas psicoativas acarreta prejuízos socioeconômicos e impacta na gestão das ações de saúde. No contexto da atenção multiprofissional e interdisciplinar aos usuários de substâncias psicoativas, a presença da equipe odontológica ganha relevância para potencializar a prevenção e reabilitação das condições bucais.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi identificar o perfil sócio demográfico, os comportamentos e condições relacionadas à saúde bucal nos dependentes químicos vinculados ao ambulatório de saúde mental local.

METODOLOGIA

Cento e sessenta pessoas foram entrevistadas e examinadas em parceria entre Instituição pública de ensino superior e a Secretaria Municipal de Saúde para coletar os seguintes dados: sócio demográfico, uso de substâncias psicoativas, indicadores odontológicos epidemiológicos, conhecimento e comportamentos referentes à saúde bucal

RESULTADOS

A análise exploratória dos dados apontou predomínio de homens (82,6%), negros / pardos (69,0%) na faixa etária entre 30 e 54 anos; em uso frequente de tabaco ou álcool (74,8%) associado a alguma droga ilícita (53,0%). Boa parte referiu ter acesso irregular ao dentista - 38% dos participantes não haviam procurado o profissional há mais de um ano e 22,8% não apresentavam conhecimentos sobre aspectos preventivos bucais. O número médio de dentes perdidos nesta amostra demonstrou-se alto ($9,7 \pm 7,5$), sendo superior ao verificado para a população adulta do município de São Paulo, por meio de levantamentos epidemiológicos recentes (6,48 dentes perdidos) e mais de um terço dos entrevistados (37,3%) afirmaram escovar os dentes menos de uma vez ao dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares indicam que esta população necessita de melhorias no acolhimento e inclusão nos cuidados odontológicos prestados pelo SUS.